

019

ÁCIDOS GRAXOS POLINSATURADOS ÔMEGA-3 (N-3) NO PROCESSO CICATRICAL DE ENTEROANASTOMOSE EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR.*Karina Magano Guimarães, Lucas Marques Colomé, Sílvia Stanisçuaski Guterres, Cristiano Gomes, Letícia Marques Colomé,**Denise Soledade Jornada, Liziane Pinho Foerstrow, Emerson Antonio Contesini (orient.) (UFRGS).*

Trabalhos recentes têm utilizado como objeto de pesquisa para fins antiinflamatórios os ácidos graxos poliinsaturados (AGPs). Estas pesquisas vêm demonstrando resultados animadores, com efeitos benéficos em diversas situações clínicas. O presente estudo avaliou a cicatrização intestinal na enteroanastomose ileal conseqüente à suplementação dos AGPs ômega-3 (n-3) em ratos. Foram utilizados 30 ratos Wistar fêmeas, distribuídos em dois grupos de tratamento. Ao grupo 1 (G1) administrou-se micropartículas de n-3, via oral em diferentes períodos de tratamento e ao grupo 2 (G2) administrou-se cetoprofeno durante 3 dias como antiinflamatório padrão. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos de acordo com o período de eutanásia, sendo aos 3, 6 e 8 dias de pós-operatório. Os animais foram submetidos à celiotomia mediana e enteroanastomose ileal. Após os tratamentos, os animais foram eutanasiados, tendo as cavidades abdominais comparadas macroscopicamente quanto a alterações como: presença de secreção, grau de aderência, deiscência da sutura e formação de abscessos. O segmento intestinal da enteroanastomose foi coletado para posterior análise histológica. Com os dados até então obtidos conclui-se que a utilização de n-3 em ratos é vantajosa para a cicatrização intestinal pós-operatória quando comparada com a administração de cetoprofeno. (BIC).